

Carta ao Leitor

Com a velocidade em que tudo acontece nos dias de hoje, precisamos cada vez mais estar preparados para mudanças. E essa é justamente uma das características mais marcantes do INCA: a capacidade permanente de adaptar-se a novos tempos. Estamos convictos de que a imagem nacional e internacional que construímos vem dessa coragem de repensar tudo o que fazemos.

Foi por isso que o Instituto lançou, recentemente, o *hotsite Mudando pela Vida*, que vai interagir com o público interno sobre as modificações que o INCA vem atravessando. Esperamos que essa iniciativa estimule os nossos funcionários a contar histórias vividas e testemunhadas na instituição.

Nossos colaboradores são pessoas que buscam referências no que há de mais novo e eficiente. Entre nós, existe a saudável tradição de não se prender ao passado quando se trata de fazer melhor. Portanto, caminharemos sempre em busca de um futuro inovador.

Veja nesta edição do *Informe INCA* exemplos de como o Instituto, aos 75 anos, está mudando pela vida.

Direção-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3207-4585

Para mostrar como o HC II administra a meta 3 da Organização Mundial da Saúde (OMS), que trata da segurança de medicamentos de alta vigilância, a farmacêutica da unidade Priscila Figueira ministrou uma palestra, dia 9 de outubro, no Hospital Federal do Andaraí. Estavam presentes no evento profissionais da Câmara Técnica da Qualidade e Segurança do Departamento de Gestão Hospitalar do Rio de Janeiro (DGH/CGA/RJ).

A palestra foi parte de uma série de encontros organizados pela Câmara com a finalidade de discutir as metas internacionais e sua implementação nos hospitais federais do Estado do

Rio de Janeiro. Segundo Priscila, o HC II foi convidado por ser a primeira unidade assistencial do Instituto a conquistar a recertificação da Acreditação Hospitalar. "É extremamente gratificante servir de modelo para outros hospitais. Isso é resultado do trabalho árduo que desenvolvemos", avalia a farmacêutica.

São seis as Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Elas foram pensadas pela OMS, em 2005, com o propósito de promover melhorias específicas na assistência. No mesmo ano, a Joint Commission International (JCI) foi o órgão acreditador escolhido para colaborar com a OMS na elaboração e difusão de soluções que visem a segurança do paciente.

O HC I ganhou uma força-tarefa para a implementação de melhorias na área técnica do 11º andar. O grupo de trabalho é formado por profissionais da Divisão de Administração Hospitalar da unidade; das divisões de Engenharia e de Saúde do Trabalhador (DISAT) do INCA; da Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST); e das assessorias de Gestão da Qualidade e de Segurança.

No 11º andar, estão armazenados equipamentos necessários para o funcionamento do prédio, aos quais o livre acesso pode colocar em risco a segurança de pacientes, acompanhantes e profissionais de

outras áreas do Instituto. Um dos principais desafios da força-tarefa é conscientizar as pessoas quanto à necessidade de restringir a circulação na área apenas aos técnicos que ali trabalham. Para isso, entre outras ações, estão previstas a melhoria da sinalização e a instalação de correntes nas escadas, a fim de evitar o livre acesso ao andar, e de novas câmeras, para intensificar o monitoramento.

Segundo Adriana Tardelli, chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, o grupo foi criado para entender melhor como funciona a área técnica e aplicar medidas que aumentem a segurança no local. "O INCA, por ser uma instituição modelo, tem que oferecer melhores condições não só aos trabalhadores, mas também aos pacientes e acompanhantes", afirma.

Criador da Turma do Lambe-Lambe, famosa nos anos 70 e 80 com personagens como Professor Pirajá e Xicória, o desenhista e apresentador Daniel Azulay foi a novidade da oficina anual com pacientes da Seção de Oncologia Pediátrica. Desde 2009, crianças e adolescentes em tratamento no INCA produzem, nesse evento, os cartões de Natal que serão disponibilizados em troca de doações em benefício da Pediatria do Instituto. Promovida e organizada pela Fundação do Câncer, a oficina aconteceu, este ano, no dia 29 de outubro, na Classe Hospitalar do HC I. Daniel acompanhou os pacientes infantojuvenis durante os desenhos e posou para fotos.



Como no ano passado, os cartões são virtuais e animados. Com vários modelos, a partir de R\$ 5, eles estão disponíveis no site da Fundação: www.cancer.org.br.